

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br

www.abrvideo.org.br

 **Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011**

Parceria Institucional



KPMG

BNDES



Patrocínio



Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,
acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br



Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

**Sombra e
Água Viva**

Cooperativa Agropecuária Regional
de Palmeira dos Índios – CARPIL
Palmeira dos Índios (AL)

Fotos: Débora Amorim



Água que renasce da consciência ambiental

Quando as nascentes são degradadas, as comunidades vizinhas sofrem com a poluição das águas, a proliferação de doenças de veiculação hídrica e a gradual redução no volume dos mananciais.

Em Palmeira dos Índios, Alagoas, a cooperativa CARPIL identificou o problema e buscou nas comunidades indígenas e quilombolas e nas de pequenos produtores rurais da região do alto rio Coruripe os parceiros para recuperar nascentes degradadas, com o uso de uma técnica simples e de fácil reaplicação. O resultado é água limpa e cristalina nas torneiras, mais produtividade no campo e saúde para as famílias.

Como funciona a Tecnologia Social Sombra e Água Viva

A mobilização da população foi o primeiro passo da tecnologia Sombra e Água Viva. Para isso, foi feito um trabalho de conscientização, com visitas de casa em casa e reuniões. Após essa etapa, a comunidade compreendeu os malefícios trazidos pela degradação das nascentes e, mais importante, percebeu que é possível recuperar essas áreas, com o esforço de todos. Em seguida, toda a comunidade foi capacitada para realizar a revitalização de nascentes, em aulas práticas ministradas por um técnico da cooperativa.



A recuperação consiste na limpeza da área próxima à nascente, retirando toda a matéria orgânica e dejetos, até encontrar o minadouro. Com a água fluindo livremente, são colocadas pedras sobre a mina, que terão a função de filtrar naturalmente a água. As pedras são cobertas por uma lona plástica, que recebe por cima uma camada de solocimento. Por tubulações previamente instaladas, a água da nascente é direcionada para uma caixa d'água, para abastecer a comunidade, e também segue para córregos que deságuam no rio Coruripe. Um cano fixado na parte mais alta da mina é utilizado para desinfecção periódica, com água sanitária. Na parte mais baixa, outro cano, mais grosso, completa o sistema, possibilitando o esgotamento e a limpeza mensal da nascente. Em volta da mina, são plantadas espécies nativas, para proteger a área.



Com a capacitação prática, os moradores da região tornam-se capazes de realizar a recuperação de outras nascentes, convertendo-se em multiplicadores da técnica. Muitos já ajudaram a recuperar várias minas e agora a comunidade beneficia-se de água limpa e livre de doenças o ano inteiro. O volume de água aumentou consideravelmente, possibilitando seu uso na produção de alimentos e uma maior vazão afluente ao rio Coruripe.



Resultados

- 42 nascentes recuperadas
- Cerca de 400 mil litros de água limpa por dia
- 12 comunidades beneficiadas, incluindo 4 comunidades indígenas
- Geração de renda com a produção de alimentos
- Redução nos casos de doenças de veiculação hídrica
- Conscientização ambiental da comunidade



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Cooperativa Agropecuária Regional de Palmeira dos Índios – CARPIL

Rua Major Cícero de Goes Monteiro, 78
Centro – Palmeira dos Índios (AL)

CEP: 57.600-050

(82) 9910-1513

lucianmonteiro@yahoo.com.br

www.carpil.org.br